

Educação ambiental infantil: plantando e crescendo

Aline Keli Nogueira De Souza¹, Lucas da Luz Lopes¹, Mariana da Rosa Lazzarotto¹, Vitória Bissigo¹ e Cibele Schwanke^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil.

A ação Educação ambiental infantil: plantando e crescendo é desenvolvida ao longo de 2017 no Núcleo São Francisco, uma unidade assistencial da Casa de Nazaré localizada no bairro Cristal, em Porto Alegre. Situada em uma área de concentração de aproximadamente 1.680 famílias que residem nos arredores do Arroio Cavalhada, esta unidade assistencial é referência em uma comunidade que se encontra em situação de risco, vulnerabilidade socioambiental e convive com um permanente processo de remoção habitacional. Essa ação integra o projeto Agita: Ações em Gênero, Inclusão, Território e Ambiente e é realizada com a colaboração do Grupo PET-Conexões Gestão Ambiental do *Campus* Porto Alegre do IFRS, um grupo formado por bolsistas dos cursos superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e Licenciatura em Ciências da Natureza, tutorado pelo princípio da indissociabilidade, pesquisa, ensino e extensão, e em parceria com o Programa Integrado SocioAmbiental - Pisa, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, que trabalha com o reassentamento das famílias mediante financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Conscientes da necessidade de inserir no corpo social práticas ambientais que contribuam também para a formação de vínculos sociais, iniciamos o trabalho com dezesseis alunos participantes, com idades que variam de 4 a 5 anos, tendo como objetivo incentivar o conhecimento do meio em que vivem e de preservá-lo desde tenra idade, abordando temáticas que destaquem o respeito à natureza como um bem maior a ser protegido, estabelecendo relações entre o meio ambiente e as diferentes formas de vida. Ações de sensibilização são realizadas através de atividades diversificadas, como, por exemplo, criação de brotos e manuseio de mudas. As crianças acompanham o desenvolvimento de cada broto e, a partir de encontros semanais, realizados na própria comunidade, atividades são planejadas e desenvolvidas de modo a permitir a abordagem de conceitos teóricos e práticas no âmbito da educação ambiental. Com o início da formação de brotos até o desenvolvimento de raízes e a colheita, os educandos reagem de forma fascinada e interagem com perguntas e relatos de eventos relacionados ao seu cotidiano, demonstrando o desenvolvimento contínuo de uma percepção ambiental que valorize o respeito, a responsabilidade e a relação entre os seres.

Palavras-chave: Práticas ambientais. Socioambiental. Educação Ambiental.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.